

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2010 a 2012      **Etapa:** Avaliação Trienal 2013  
**Área de Avaliação:** 41 - LETRAS / LINGUÍSTICA  
**IES:** 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
**Programa:** 33002010110P0 - LITERATURA BRASILEIRA  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
LITERATURA BRASILEIRA	Doutorado	1971
	Mestrado	1971

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
LITERATURA BRASILEIRA	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

### 1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

1.1. O Programa concentra-se em área única – Literatura Brasileira, níveis de mestrado e doutorado. No triênio, houve readaptação de estrutura. O total de linhas foi reduzido de cinco para quatro e os projetos foram atualizados. O quadro do final de 2012 foi o seguinte: A poesia no Brasil (1 projeto em andamento), A prosa no Brasil (5 projetos), Historiografia e críticas literárias (10 projetos), Literatura, as demais artes e outras áreas do conhecimento (13 projetos). Observe-se que a A poesia no Brasil necessita de incremento para manter-se como linha, uma vez que conta com somente 1 projeto ativo. Relativamente a disciplinas ofertadas, o triênio apresentou variedade adequada e articulada com o escopo central da proposta. A grade é bastante flexível, de modo a acolher os problemas de pesquisa de docentes e discentes. As ementas são claras e objetivas e as bibliografias pertinentes. No tocante, pois, a área, linhas, projetos e estrutura curricular, o Programa mantém sua coerência e consistência.

1.2. Com proposta voltada ao estudo de questões brasileiras, o Programa procura aproximar-se de setores como História do Brasil, Música Brasileira e História da Arte Brasileira, privilegiando três aspectos principais: interlocução com brasilianistas e outros pesquisadores em centros de excelência internacionais; diálogo com ambientes acadêmicos que necessitem de crescimento na América Latina e no âmbito da cultura lusófona e intervenção no debate dessas áreas de conhecimento no próprio país. Com relação às disciplinas, paralelamente a estudos centrados em uma obra ou um autor, tendência constante do Programa, tem ocorrido oferta de cursos com perspectiva panorâmica e discussão metodológica. Uma das metas perseguidas é o trabalho constante dos docentes no sentido de articularem seus projetos com a produção científica. Relativamente a egressos, arrola sua longa tradição na formação de professores pesquisadores que, nas últimas décadas, tem se colocado em instituições de ponta do Brasil e do exterior. Por outro lado, ressalva que, em 2010 e 2011, a reposição de docentes aposentados não se deu de acordo com o previsto, comprometendo, em dada medida, o que foi projetado para o triênio em termos de crescimento e consolidação.

## Ficha de Avaliação do Programa

1.3. O principal destaque no quesito infraestrutura diz respeito às atividades organizadas de modo a oferecer recursos de informática e biblioteca dentro de ambientes adequados e com tecnologia suficiente para atender à demanda. Nesse sentido, o ponto central é o Laboratório de Apoio à Pesquisa e ao Ensino de Letras (LAPEL), cujas atividades são garantidas por equipamentos e salas multimídias. Ressalte-se a existência de espaços especialmente destinados aos estudantes da pós-graduação. Além disso, a Biblioteca e o setor de Documentação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP possui acervo numeroso e qualificado. A Faculdade e o Departamento estão totalmente informatizados, de maneira que docentes e discentes do Programa podem frequentar cursos de vários níveis promovidos pelo Centro de Informática, em salas especialmente equipadas.

### 2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Bom

**Comissão:****Muito Bom**

#### Apreciação

2.1. O Programa possui corpo docente reconhecidamente qualificado. A experiência mescla titulados de longa data (dos anos 70 e 80) com titulações mais recentes (das décadas de 90 e 2000) e com expressiva circulação na área. Ao longo do triênio, foram registrados 3 colaboradores e 2 professores visitantes – estes de instituições de fora do País. Em torno de 50 por cento do quadro foi titulado na própria USP. Os demais, em outras instituições brasileiras. Os titulados são de áreas diversas como Letras, Literatura Brasileira, Filosofia, Comunicação, Educação e Teoria Literária, que, através investigações concentradas em Literatura Brasileira, adequam-se às linhas do Programa.

2.2. O quadro de docentes permanentes manteve-se estável durante o triênio. Em 2010, eram 24 e em 2011, 23. Em 2012 o Programa contou com 23 docentes permanentes e 3 colaboradores. Observe-se, porém, que, relativamente à atuação, o quadro não respondeu satisfatoriamente a encargos didáticos. Seis professores permanentes não tiveram disciplina na pós-graduação durante o triênio (o que, inclusive, compromete suas condições de permanentes). Relativamente à pesquisa, todos registraram orientação no período e coordenação e/ou participação em, pelo menos, 1 projeto de pesquisa.

2.3. A distribuição de atividades não é homogênea. Como se registrou no quesito anterior, há o caso de 6 professores permanentes (26 por cento do total de permanentes) sem registro de aula na pós-graduação durante o triênio. Quanto à participação em orientações, apresenta-se bem distribuída: todos os docentes permanentes mantiveram entre 2 e 5 orientandos no período. Observe-se, inclusive, alguns picos altos no número de orientandos, caso de 4 docentes que, ao menos em um dos anos do triênio, chegaram a 9 ou mesmo 10 orientações na pós-graduação. Já no que diz respeito a projetos de pesquisa, a participação docente foi adequada. O quadro é o seguinte: 2010 – 38 projetos em andamento, participação de 0,7 docente por projeto; 2011, 37 projetos, 0,8 docente por projeto; 2012, 27 projetos em andamento, 1 docente por projeto.

2.4. Alguns aspectos deixam a desejar nesse quesito. Há, por exemplo, o caso de 3 docentes do quadro permanente que aparecem sem aula na graduação durante o triênio – o que, talvez, possa ser explicado pela atuação de aposentados no corpo de permanentes. Mais difícil de compreender é o fato de que apenas 8 docentes permanentes registraram orientação de IC no triênio. Além disso, na documentação relativa a 2012, não consta orientação de IC para nenhum docente permanente do Programa. Apesar desses indicativos, a proposta expressa preocupação com atividades de graduação. Nesse sentido, registre-se que a área de Literatura Brasileira elaborou a ementa de uma disciplina de Ensino de Literatura Brasileira, abrindo a expectativa de projetos de trabalho referentes a essa disciplina, em uma articulação

## Ficha de Avaliação do Programa

entre as demandas da Licenciatura e o Programa de Pós-Graduação. De outra parte, os cursos ministrados na Graduação são reforçados pelas atividades de pesquisa desenvolvidas dentro da pós. Um ponto forte dessa articulação é representado pela atuação dos alunos de pós através do Estágio Supervisionado em Docência. No conjunto, pois, em que pesem os pontos negativos, percebe-se a existência de políticas de aproximação com a graduação.

### 3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.00	Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

3.1. As titulações alcançaram números adequados ao longo do triênio. O quadro é o seguinte: em 2010, 16 titulados - 9 de mestrado e 7 de doutorado, de um total de 112 alunos; em 2011, 22 titulados - 15 de mestrado e 7 de doutorado, de um total de 101 alunos; em 2012, 26 titulados - 16 de mestrado e 10 de doutorado, de um total de 98 alunos. Considerando-se um número superior a 20 titulados por ano do triênio (entre mestrado e doutorado), tem-se média acima de 20 por cento de titulados em relação ao total de alunos e 2,6 titulados por docente permanente, o que atende aos critérios da área. Quanto aos desligamentos, o Programa registrou 20 desligamentos no triênio, média de 6,6 desligamentos por ano, o que também está dentro dos padrões. Não houve abandonos no período.

3.2. Em torno de 70 por cento dos docentes permanentes teve tese ou dissertação orientada que foi à defesa no período. Não há registro de concentração de defesas em um único ou em poucos docentes. Pelo contrário, a distribuição é bastante proporcional, com as variações naturais do processo.

3.3. As teses e dissertações defendidas no triênio são qualificadas e seus objetos estão em acordo com linhas e projetos do Programa. Quanto à participação de discentes na produção intelectual, o quadro é o seguinte: em 2010, 22 discentes-autores do mestrado e 20 do doutorado; em 2011, 9 discentes-autores do mestrado e 17 do doutorado; em 2012, 11 do mestrado e 18 do doutorado. De outra parte, a participação de alunos em projetos é regular, ficando ao redor 0,6 aluno relativamente ao total do corpo discente. No geral, o item teses e dissertações e produção discente demonstra que os alunos possuem participação importante e ativa no conjunto do Programa.

3.4. O Programa continua tendo problemas relativamente ao tempo médio de titulação de mestres e doutores. Há porém, um esforço no sentido de corrigi-los. Ao longo do triênio, diminuiu de 42 para 35,8 meses no mestrado (média de 38,5 meses) e de 60 para 53,4 no doutorado (média de 56,5 meses). Sobre o percentual de bolsistas titulados, a situação é a seguinte: em 2010, dos 16 titulados, 2 foram bolsistas; nenhum bolsista foi titulado em até 30/48 meses; em 2011, dos 22 titulados, 11 foram bolsistas; nenhum titulou-se em até 30/48 meses; em 2012, dos 26 titulados, 15 foram bolsistas. Desses, apenas 2 titularam-se em até 30/48 meses (13,33 por cento). Nesse item, pois, há senões a serem corrigidos, embora os dados apontem esforços no sentido de equacioná-los.

### 4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Muito Bom

**Comissão: Muito Bom**

### Apreciação

4.1. No triênio, o corpo docente permanente do Programa apresentou uma produção total de tipo 1 correspondente a 4455 pontos, discriminada a seguir. Em relação à produção de livros, declararam-se 96 produções entre integrais e capítulos. Parte relevante desse total não foi classificada. A parcela qualificada apresenta a seguinte situação: 7 livros (5 L4 e 2 L3); 7 capítulos (6 C4 e 1 C3), o que resultou na aferição de 830 pontos. No tocante a artigos em periódicos, houve 93 registros no período. Desse total, 46 produtos foram classificados da seguinte maneira: 20 A1, 11 A2, 5 B1, 3 B2, 3B3, 1B4 e 3 B5, totalizando 3625 pontos. A soma de todos os itens da produção 1 totaliza 8080 pontos. Isso identifica que a participação docente na produção qualificada resultou em 273 pontos. (Nesse particular, a área, considerando o conjunto da produção do triênio, definiu como parâmetro mínimo para o conceito Muito Bom o número de 380 pontos. A partir desse número, os demais conceitos foram assim ranqueados: para Bom, 255 a 379 pontos; para Regular, 140 a 254 pontos; para Fraco, 80 a 139; para Deficiente, menos de 80 pontos).

Obs.: O Programa não enviou livros para classificação em 2010, o que prejudica a avaliação desse item. Considerando-se, porém, que a cultura de envio de livros ainda é recente e que o Programa possui produtos atestadamente qualificados, como se pode depreender da leitura do Caderno de Produção Intelectual, a área opta por conceder Muito Bom ao quesito Produção Intelectual.

4.2. A distribuição da produção qualificada entre os docentes permanentes ao longo do triênio apresentou-se do seguinte modo: em 2010, todos os docentes permanentes foram docentes autores; em 2011, dos 23 permanentes, 18 foram docentes-autores; em 2012, dos 24 permanentes, 21 foram docentes autores. A média é de 3,5 produções qualificadas por docente permanente no triênio, o que está de acordo com os padrões da área, embora abaixo do esperado para nível de excelência. Há o caso de um docente permanente sem produção qualificada no triênio. Por outro lado, a produção qualificada não tem distribuição homogênea, concentrando-se significativamente em 4 docentes. Considerada a pontuação da produção, 30 por cento dos professores permanentes atingiram e/ou superaram 263 pontos, parâmetro estabelecido a partir da divisão do número total de pontos dos produtos qualificados da Área no triênio pela média do número de docentes permanentes da Área no mesmo período. (Esse cálculo definiu os seguintes parâmetros para o conjunto da área: Se 40% ou mais atingem 263 pontos ou mais = Muito Bom; Se 30 a 39% atingem 263 pontos ou mais = Bom; Se 20 a 29% atingem 263 pontos ou mais = Regular; Se 10 a 19% atingem 263 pontos ou mais = Fraco; Se menos de 10 atingem 263 pontos ou mais = Deficiente).

4.3. A produção técnica é expressiva qualitativa e quantitativamente, apresentando variação interessante. O quadro é o seguinte: em 2010, 285 produtos; em 2011, 155; em 2012, 169 produtos. A média no triênio foi de 21 produtos por docente. (Os parâmetros definidos pela área para este item são os seguintes: MB – 20 ou mais produtos por docente no triênio; B – 17 a 19 produtos; R – 14 a 16 produtos; F – 11 a 13 produtos; D – menos de 11 produtos).

## 5 - INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom

**Comissão: Muito Bom**

### Apreciação

5.1. O Programa objetiva conciliar um esforço de internacionalização com o fortalecimento do espaço de debate em estudos brasileiros no próprio país. Há muitos anos, os trabalhos desenvolvidos por seu corpo docente, publicados em livros, artigos e outras mídias, têm servido de estímulo à realização de pesquisas

## Ficha de Avaliação do Programa

qualificadas em diversas instituições nacionais. Pesquisadores que se titularam no Programa atuam hoje em diferentes regiões, como lideranças dentro de suas instituições. Prova dessa inserção é a procura de candidatas a pós-doutoramento, o que fortalece a interlocução acadêmica com outros departamentos e áreas de especialização. Ao longo do triênio o programa apresentou ações efetivas de inserção, como atestam os dados: Cursos de curta duração: 8 (2010), 2(2011) e 3(2012); Produção artística: 10(2010); Material didático ou instrucional: 1(2010).

5.2. No triênio, o Programa recebeu professor estrangeiro para ministrar curso, fruto do intercâmbio com a Université de Poitiers. Na mesma linha, foi estabelecido um novo acordo com o Department of Spanish and Portuguese Studies at the University of Minnesota – Twin Cities. Quanto a acordos já existentes, o convênio com a Universidade de Costa do Marfim continua, com a formação de estudantes. Também permanece vigente o Convênio de cotutela entre a Universidade de São Paulo e a Universidade de Sorbonne Nouvelle Paris 3. Há ainda o convênio com a Universidade de Santiago de Compostela, da Galiza (Espanha) e com a Universidade de Paris 7 Denis Diderot (França). Essas ações indicam reforço da capacidade de internacionalização, algo que se traduz, também, através de maior participação de professores em atividades no exterior, envolvendo apresentação de trabalhos em eventos e oferta de curso de curta duração. Por outro lado, tem aumentado os trabalhos em parceria entre os docentes do Programa e docentes (alguns egressos) atuantes em outras instituições do país.

5.3. O Programa possui duas publicações regulares: a revista Teresa (Qualis A1) e a revista Opiniões (publicação discente). Além disso, apoia a publicação digital Machado de Assis em linha (Qualis A1). Ao longo do triênio foi realizada uma série de eventos internacionais em parceria com instituições estrangeiras (Paris III-Sorbonne Nouvelle e Paris X-Nanterre), cujos desdobramentos estão previstos para o próximo triênio. O website, por seu turno, encontra-se atualizado e é composto das seguintes seções: Programa (Apresentação, Proposta, Mestrado, Doutorado e Coordenação); Docentes (Artigos em Destaque e Currículo Lattes); Seleção (Edital, Resultado da Seleção e Regimento da Pós-Graduação); Linhas de Pesquisa; Disciplinas Oferecidas; Discentes (Dissertações de Mestrado; Teses de Doutorado, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações); Revista Teresa (nos. 1, 2, 3, 4-5, 6-7, 8-9); Outras Publicações (Produção Discente); Informações aos Pós-Graduandos (Solicitação de Verba para Participação de Discentes em Eventos no País e Critérios de Seleção de Candidatos a Bolsas do CNPq e da Capes).

### ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	0.00	Muito Bom
	<b>Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

O corpo docente é reconhecidamente qualificado e compatível com as dimensões apresentadas. Há eficiência na formação de mestres e doutores e alta qualificação dos produtos de alunos e docentes. Trata-se de Programa com nível de excelência na área. Suas ações são relevantes e se materializam em intercâmbios de alunos, recebimento de visitantes estrangeiros, circulação internacional de seus docentes e estágios de pós-doutoramento. O grau de impacto nacional e internacional da produção é relevante e a capacidade de nucleação é reconhecida. O Programa objetiva conciliar um esforço de internacionalização com o fortalecimento do espaço de debate em estudos brasileiros no próprio país. Há muitos anos, os trabalhos desenvolvidos por seu corpo docente, publicados em livros, artigos e outras mídias, têm servido de estímulo à realização de pesquisas qualificadas em diversas instituições nacionais. Pesquisadores que se titularam no Programa atuam hoje em diferentes regiões, como lideranças dentro de suas instituições. Prova dessa inserção é a procura de candidatas a pós-doutoramento, o que fortalece a interlocução acadêmica com outros departamentos e áreas de especialização. No triênio, o Programa recebeu professor estrangeiro para ministrar curso, fruto do intercâmbio com a Université de Poitiers. Na mesma linha, foi estabelecido um novo acordo com o Department of Spanish and Portuguese Studies at the University of Minnesota – Twin Cities. Quanto a acordos já existentes, o convênio com a Universidade de Costa do Marfim continua, com a formação de estudantes. Também permanece vigente o Convênio de cotutela entre a Universidade de São Paulo e a Universidade de Sorbonne Nouvelle Paris 3. Há ainda o convênio com a Universidade de Santiago de Compostela, da Galiza (Espanha) e com a Universidade de Paris 7 Denis Diderot (França). Essas ações indicam reforço da capacidade de internacionalização, algo que se traduz, também, através de maior participação de professores em atividades no exterior, envolvendo apresentação de trabalhos em eventos e oferta de curso de curta duração. Por outro lado, tem aumentado os trabalhos em parceria entre os docentes do Programa e docentes (alguns egressos) atuantes em outras



---

## Ficha de Avaliação do Programa

---

instituições do país.



## Ficha de Avaliação do Programa

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
2 - CORPO DOCENTE	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
<b>Comissão:</b>	
<b>Muito Bom</b>	

### Comentário

Os dados, em geral, são esclarecedores. Chama-se atenção para a Proposta do Programa. Seria interessante sistematizar as informações, privilegiando o que, de real, o programa conquistou no triênio. A ideia de estabelecer objetivos precisos, descrevê-los e comentar sobre execuções pode tornar a proposta mais clara e objetiva. Relativamente ao Corpo Docente, a falta de registros de orientação de IC pode decorrer de falha de preenchimento. De modo semelhante, a ausência de vinculação entre teses e dissertações, outros produtos, projetos, linhas e área, presume-se, decorre de falha no preenchimento, visto que, pelos títulos e resumos, percebe-se que existe vinculação.

## Ficha de Avaliação do Programa

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7	0.00	Muito Bom

<b>Data Chancela:</b> 28/11/2013	<b>Conceito Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
	<b>Nota Comissão:</b>	<b>6</b>

### Apreciação

A proposta do Programa concentra-se em área única – Literatura Brasileira, e, no triênio, com vistas a adequar linhas e projetos, passou por readaptação de estrutura, melhorando a articulação entre produtos, linhas, projetos e disciplinas. O corpo docente é reconhecidamente qualificado e compatível com as dimensões apresentadas. Há eficiência na formação de mestres e doutores e alta qualificação dos produtos de alunos e docentes.



## Ficha de Avaliação do Programa

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

No triênio, o Programa manteve produção de impacto na área e mostrou eficiência na titulação de mestres e doutores, o que se comprova pela qualidade dos trabalhos defendidos e dos produtos bibliográficos. O nível de desempenho internacional continua forte, com circulação de seus docentes e recebimento de visitantes.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

- Observar que todas as linhas necessitam de número docentes, discentes e projetos, de modo a se justificarem como tal.
- Cuidar para que docentes permanentes, no triênio, cumpram atividades recomendadas: pesquisa, encargo didático e produção intelectual.
- A relação com a graduação precisa estar explicitada, pelo menos, com orientação de IC.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)



## Ficha de Avaliação do Programa

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/12/2013

Nota CTC-ES: 5

### Apreciação

A relatoria do CTC que analisou o trabalho realizado pela comissão da Área de Letras que classificou o desempenho de 139 programas, identificou argumentos suficientes para a atribuição do conceito 5 para o Programa da USP, que estava originalmente classificado como nota 7 e havia sido recomendado pela Área para nota 6. O CTC decidiu acompanhar o parecer da sua relatoria, mantendo o conceito 5. Isso se deveu ao fato do Programa ter recebido cinco conceitos "BOM" dentre o conjunto de itens dos cinco quesitos. Foi particularmente relevante para essa queda de dois pontos na nota do Programa a atribuição de Bom (e não de Muito Bom) nos itens 4.1 e 4.2, componentes do Quesito 4 (Produção Intelectual), incompatíveis com o padrão de qualidade dos Programas nota 6 em qualquer área da Capes. Além disso, o programa recebeu conceito BOM também nos itens 2.3 e 2.4 (do quesito Corpo Docente) e no item 3.4 (do quesito Corpo Discente).

## Ficha de Avaliação do Programa

### Reconsideração

#### Nota CA

**Data Chancela:** 13/03/2014**Nota:** 6

#### Apreciação

Tendo avaliado o pedido de reconsideração do resultado de Avaliação do Programa de Literatura Brasileira da USP, a Comissão tece as seguintes considerações sobre os itens questionados:

Quesito 2: Corpo Docente

Itens 2.3 e 2.4

A distribuição de atividades de pesquisa e formação entre docentes do programa é equilibrada, se for considerado que, no triênio, houve alteração do quadro docente, com aposentadoria de cinco docentes e o descredenciamento de um docente em 2012. Apesar dessas alterações, 14 docentes mantiveram equilibrada a distribuição das atividades nos dois níveis de ensino, graduação e pós-graduação. Conforme parecer da Comissão de Avaliação anterior, a “participação em orientações apresenta-se bem distribuída”, com a média de 34 projetos de pesquisa por ano no triênio.

Os cinco docentes aposentados no triênio deixaram de ministrar aulas na graduação, mas ainda concluíram orientações em nível de pós-graduação e coordenaram pesquisas. Além disso, atuaram em eventos e atividades destinadas a estudantes da graduação e contribuíram para a formação dos alunos de graduação, com publicações que estimularam pesquisas em nível de IC. O recurso aponta, com propriedade, 13 professores que orientaram IC no triênio, número que resulta em 23 orientações, porque muitos docentes orientaram simultaneamente dois projetos.

Considerado o exposto, a Comissão atribui o conceito Muito bom para esses itens e para o Quesito como um todo.

Quesito 3: Corpo Discente, teses e dissertações

Item 3.4

Os dados relativos ao tempo de titulação e à formação de mestres e doutores, embora se reconheça que houve esforço da Coordenação para diminuir esse tempo, apontam para o fato de que o Programa ainda não atingiu os tempos mínimo e máximo, considerados “Muito Bom” pelos critérios estabelecidos no Documento de Área.

Portanto, a Comissão sugere a manutenção do conceito Bom nesse item e confirma o conceito final Muito Bom para o Quesito.

Quesito 4. Produção Intelectual

Itens 4.1 e 4.2

Examinada a qualidade e regularidade da produção intelectual docente, revisados os lançamentos da produção intelectual e recalculado o índice de distribuição equilibrada da produção intelectual entre os docentes permanentes, chegou-se ao percentual de 40% dos docentes permanentes que atingiram ou superaram o índice de 263, resultado que faz com que o item 4.2 passe de Bom para Muito Bom. Esse índice poderia ter sido ainda maior se todas as publicações do corpo docente - livros e capítulos citados nos relatórios do triênio - tivessem sido enviadas para a Comissão de Avaliação dos Livros.

A Comissão mantém, portanto, o conceito Muito Bom neste Quesito.

Apreciação:

O Programa de Literatura Brasileira da USP tem um reconhecimento nacional e internacional no que se refere à qualidade do seu corpo docente, ao impacto de pesquisas e publicações na área, à sua capacidade de formação de professores e pesquisadores para atuarem nas universidades brasileiras e estrangeiras. No que se refere à internacionalização, o programa mantém convênios e parcerias com a University of Minnesota – Twin Cities; Université de la Sorbonne Nouvelle – Paris3; Universidade de Compostela; Universidade de Costa do Marfim; Université Paris Diderot-Paris7, com participação de docentes do Programa na condição de Professores-visitantes, co-tutela de tese, publicações.

Considerando os argumentos anteriores, a Comissão altera a nota 5 para a NOTA 6.

#### Nota CTC-ES

**Data Chancela:** 16/04/2014**Nota:** 6

#### Apreciação

O CTC, na 152ª reunião, acata e acompanha o parecer de Comissão de reavaliação da trienal 2013, atribuindo a nota 6 para o Programa.

#### Comissão Responsável pela Reconsideração:

#### Sigla IES

ANA MARIA LISBOA DE MELLO	PUC/RS	Consultor(a)
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UCPEL	Consultor(a)
CELIA MARQUES TELLES	UFBA	Consultor(a)
DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA	UFPB/J.P.	Coordenador(a)
DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA	UFPB/J.P.	Consultor(a)
FABIO ALVES DA SILVA JUNIOR	UFMG	Consultor(a)
LUCIA SA REBELLO	UFRGS	Consultor(a)
MARIA JOSE GNATTA DALCUCHE FOLTRAN	UFPR	Consultor(a)
MARIA LUCIA DE BARROS CAMARGO	UFSC	Consultor(a)
MARLI TEREZA FURTADO	UFPA	Consultor(a)